



## Mobilizações pelos passivos prosseguem no TRT e TJDF e culminam com grande ato, dia 31, em frente ao STF

### TRT

No TRT, a mobilização desta próxima terça-feira (23/10) acontece a partir das 11h30, em frente ao tribunal. O coordenador de Administração e Finanças do Sindjus, Cleo Vieira, que é servidor do órgão, afirmou que a cobrança está relacionada ao pagamento dos 11,98%, dos quintos, do pagamento do reenquadramento – conforme estabelece o último PCS – e o pagamento do adicional de qualificação dos servidores.

O calendário das mobilizações, aprovado durante reunião do Conselho de Delegados Sindicais do Sindjus, teve como objetivo pôr um fim à falta de empenho das administrações dos tribunais, diante da insatisfação dos servidores com a demora para a quitação de tais débitos, que já deveria ter sido efetuada.

### TJDFT

No TJDFT, o ato está programado para acontecer na quinta-feira (25/10), a partir das 16h. Segundo a coordenadora de Comunicação, Cultura e Lazer do Sindjus, Sheila Tinoco, fazem parte das pendências cobradas pelos servidores o reenquadramento, o pagamento dos quintos, e auxílio pré-escolar (valor retroativo ao ano de 2004), entre outros. A mobilização do TJDFT vai pleitear, ainda, por melhores condições de trabalho para os servidores que estão lotados no bloco B do tribunal e no prédio do TJ localizado no SIA (conhecido por Azulão).

Durante os encontros, o coordenador-geral do Sindjus, Roberto Policarpo, e demais representantes do sindicato também têm cobrado aos presidentes dos tribunais mais esforços para conseguir os recursos que garantirão os pagamentos. Segundo eles, tamanha morosidade representa descaso por parte destes órgãos com os seus servidores.

Na próxima terça-feira (23/10) e quinta-feira (25/10), o Sindjus dá prosseguimento às mobilizações que estão sendo realizadas, nos diversos tribunais, pelo pagamento dos passivos trabalhistas que tais órgãos têm com os servidores. Na terça, às 11h30, o encontro acontece em frente ao TRT e na quinta, às 16h, no TJDFT (Palácio da Justiça).

Os atos, que estão sendo realizados de forma setorizada em cada local de trabalho, culminarão com um grande movimento, programado para acontecer no próximo dia 31/10, em frente à sede do STF. A mobilização, deflagrada no início do mês, já mostrou o poder de força da categoria no STM (cujo presidente no mesmo dia chamou os coordenadores do Sindjus para uma audiência, em função da repercussão do ato lá realizado) e, também, do TRE, TRF, Justiça Federal, STJ e CJF.

Os servidores também vão brigar para que o pagamento dos seus passivos não



Sindicato quer repetir mobilização dos servidores em frente ao STF

seja adiado em detrimento do pagamento a ser feito aos magistrados, devido à decisão tomada pelo CNJ, de pagar adicionais por tempo de serviço e quinquênios de 2005 até maio de 2006. Para o coordenador-geral do sindicato, Roberto Policarpo, a categoria não vai permitir que os servidores, cujas pendências são bem mais antigas e reconhecidas pelos tribunais, sejam deixadas de lado. Portanto, participe das mobilizações em seu local de trabalho e se engaje nesta luta, que é de todos. Comece a se programar, também, para o grande ato que encerrará a mobilização em frente ao STF, no dia 31/10.

## CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÕES

### TRT

**Data:** Próxima terça-feira  
( 23/10)  
**Local:** Em frente ao tribunal  
**Horário:** 11h30

### TJDFT

**Data:** Próxima quinta-feira  
(25/10)  
**Local:** Palácio da Justiça  
**Horário:** 16h



# Vamos parar o STF

*Servidores não aguentam mais morosidade do tribunal e querem o cumprimento das promessas feitas pela presidente, Ellen Gracie*

**A** exemplo de períodos anteriores, o Sindjus convoca todos os servidores a participarem de ato público a se realizar, no próximo dia 31/10, a partir das 15h30, em frente à sede do STF. A mobilização é fruto da morosidade com que a presidente do tribunal, ministra Ellen Gracie, vem tratando assuntos pendentes dos servidores que, desde o último dia 28 de julho, ela (Gracie) se comprometeu em resolver, durante audiência com o coordenador-geral do Sindjus, Roberto Policarpo.

Por conta disso, a categoria reivindica o cumprimento da promessa feita pela ministra de vir a negociar, junto com o Ministério do Planejamento, a liberação dos recursos necessários para o pagamento dos passivos com os servidores. "Precisamos cobrar mais empenho do STF nas negociações com o Executivo para garantir os recursos que permitam estes pagamentos", enfatizou o representante do Sindjus, ao destacar que todos os servidores do Judiciário estão sendo prejudicados com a demora.

## Magistrados

Como se isso fosse pouco, em decisão tomada no dia 25 de setembro, o CNJ declarou que os magistrados têm direito a receber adicionais p-or tempo de serviço e quinquênios até maio de 2006, embora tais verbas, desde a Lei que fixou o subsídio dos ministros do STF (Lei 11.143, de 26 de julho de 2005), tenham sido extintas e absorvidas pelo subsídio mensal, que deve submeter-se ao teto remuneratório constitucional.

O Sindjus já encaminhou ofícios às presidências do STF, STJ, CJF, CSJT, TST e TRF da 1ª Região, requerendo que estes órgãos garantam o pagamento dos créditos dos seus servidores, antes de pagar os magistrados. O sindicato enviará, nesta semana, ofícios aos demais órgãos do Judiciário fazendo a mesma solicitação.

Conforme o entendimento do Sindjus, o eventual tratamento diferenciado que vier a ser dispensado aos créditos originados da decisão do CNJ, no sentido de dar-lhes preferência, em detrimento de créditos mais antigos, fere diversos princípios constitucionais. Dentre os quais, destacam-se o da anterioridade do crédito, o da moralidade, o da impessoalidade e o da isonomia. Motivos pelos quais o sindicato está alerta e não permitirá que os servidores sejam preteridos.

**Venha, você também, fazer parte desta luta. Não perca o ato público a ser realizado em frente ao STF.**

## ATO PÚBLICO

**Pela resolução dos passivos dos servidores do Judiciário**

**Local: Em frente ao STF**

**Data: 31/10**

**Horário: A partir das 15h30.**

